



**PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E
INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR (PEIC)**

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
de Santa Catarina

PEIC

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do
Consumidor

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Dezembro de 2018

SUMÁRIO

ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	2
ANÁLISE DAS CONTAS EM ATRASO	4
ANÁLISE NAS CIDADES	5
CONCLUSÃO	9
METODOLOGIA	9

Percentual de famílias endividadas em Santa Catarina mantém-se praticamente estável em dezembro

Síntese dos resultados			
Situação da família	Meses		
	Dez/17	Nov/18	Dez/18
Total de endividadas	57,4%	55,5%	55,3%
Dívidas ou contas em atraso	21,6%	19,0%	18,1%
Não terão condições de pagar	10,9%	12,8%	11,1%

ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

O endividamento dos consumidores catarinenses caiu entre novembro e dezembro. Na comparação com dezembro de 2017 também houve queda de 2,1 pontos percentuais. O percentual de famílias com contas em atraso caiu para 18,1%. No que diz respeito ao percentual de famílias que não terão condições de pagar, o indicador caiu para 11,1%.

Tendo como ponto de vista o endividamento por faixa de renda, é possível perceber que as famílias que recebem até 10 salários mínimos têm 55,0% de endividamento, enquanto que as recebem mais de 10 salários mínimos tem 57,8% de dívida.

Quanto a percepção do nível de endividamento das famílias, houve uma alta no percentual de pessoas que disseram estar muito endividada (10,2%). Na faixa dos mais ou menos endividados houve queda de 20,9%. Quanto aos pouco endividado caiu para 24,3%. Por fim, aqueles que responderam não ter dívidas desse tipo somam 44,6% alta em relação ao mês anterior.

Percepção do nível de endividamento			
Categoria	Dez/17	Nov/18	Dez/18
Muito endividado	11,8%	9,5%	10,2%
Mais ou menos endividado	21,5%	21,2%	20,9%
Pouco endividado	24,1%	24,7%	24,3%
Não tem dívidas desse tipo	42,5%	44,5%	44,6%
Não sabe	0,1%	0,0%	0,1%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%

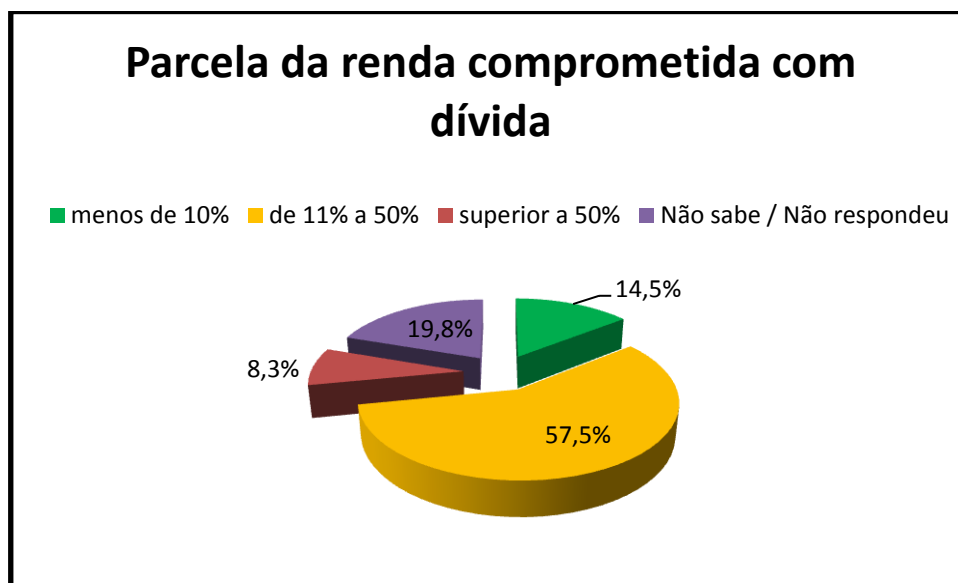
Já em relação aos tipos de dívida dos catarinenses, o cartão de crédito continua sendo o principal agente do endividamento. Ele é responsável pela expressiva maioria das dívidas familiares dos catarinenses (64,0%). Em segundo, terceiro e quarto lugar aparecem os carnês (48,1%), financiamentos de carro (27,3%) e crédito pessoal (19,3%).



Obs.: Respostas múltiplas. Soma pode ser maior que 100%.

Quanto ao tempo de comprometimento com as dívidas, a maioria dos catarinenses endividados tem dívidas por mais de um ano (51,2%). Aqueles que têm dívidas até 3 meses representam 12,4%. Entre 3 e 6 meses, são 8,9%. E por fim, entre 6 meses e um ano são 8,1%. O tempo médio de comprometimento com dívidas ficou em 9,2 mais, menos que os 9,1 do mês passado.

A parcela da renda das famílias comprometida com dívidas ficou em 28,8%, ou seja, em níveis que geram certa preocupação e estável em relação ao mês passado. Este resultado está fortemente vinculado às elevadas taxas de juros. Completando o quadro, o percentual de famílias com menos de 10% da renda comprometida foi de 14,5%; com renda entre 11% e 50% foi de 57,5% e com mais de 50% de comprometimento foi de 8,3%. Chama atenção também o percentual de famílias que respondeu não saber a parcela da renda comprometida com dívidas (19,8%), o que denota falta de planejamento financeiro.



ANÁLISE DAS CONTAS EM ATRASO

Entre os endividados, a quantidade de famílias com contas em atraso caiu na comparação entre novembro e dezembro de 2018. De 34,3% de famílias com contas em atraso em novembro, temos em dezembro 32,8%. A maior parte das famílias endividadas (66,9%) não tem contas em atraso. No total geral das famílias, que leva em consideração o total das famílias pesquisadas, a porcentagem de famílias com contas em atraso ficou em 18,1%.

Dentre as famílias com contas em atraso, 61,3% afirmaram que não terão condições de pagar totalmente suas dívidas. As que, em parte, terão condições de quitar seus débitos representam 13,5% em dezembro. Por fim, aquelas que terão condições de pagar totalmente suas dívidas dentre o total de famílias representam 17,3%, queda em relação ao mês passado, quando indicador apresentava um percentual de 18,3%.

O tempo com contas em atraso se concentra acima dos 90 dias, representando 67,0%. O período entre 30 e 90 dias é de 12,9%. E, até 30 dias, representa 19,6%. Em geral, a média de tempo em dias para quitação das dívidas em atraso ficou em 71,4 dias, estabilidade em relação ao apurado no mês anterior (71,9 dias).

ANÁLISE NAS CIDADES

Síntese dos resultados					
Situação das Famílias	Cidades				
	Blumenau	Chapecó	Itajaí	Joinville	Florianópolis
Total de endividadas	47,1%	48,7%	52,6%	46,2%	77,0%
Dívidas ou contas em atraso	11,4%	14,9%	24,0%	18,2%	21,5%
Não terão condições de pagar	7,0%	8,2%	17,0%	14,1%	8,8%

Florianópolis é a cidade com o maior percentual de famílias endividadas. Com 77,0% a capital do estado é de longe a mais comprometida com dívidas em Santa Catarina. Ela é seguida por Itajaí com 52,6% e Blumenau com 47,1%. Em relação ao percentual de famílias com contas em atraso, Itajaí com 24,0% e Florianópolis com 21,5% lideram. Blumenau apresenta o menor percentual de inadimplentes.

É de Itajaí a liderança das famílias que não terão condições de pagar. Nesse indicador, Blumenau, com 7,0% e Chapecó, com 8,2%, são as melhores posicionadas.

Sobre o nível de endividamento das famílias, observa-se que a percepção preponderante é a resposta não tem dívidas desse tipo, com um nível superior a 45,0% em todas as cidades, exceto Florianópolis. Logo em seguida vem os mais ou menos endividados, sendo Itajaí a cidade com maior percentual de sua população nessa faixa e Chapecó com a menor.

Nível de endividamento	Cidades				
	Blumenau	Chapecó	Itajaí	Joinville	Florianópolis
Muito endividadas	8,4%	9,4%	11,5%	11,3%	10,2%
Mais ou menos endividado	19,1%	20,8%	19,8%	20,1%	23,7%
Pouco endividado	19,7%	18,4%	21,3%	14,8%	43,1%
Não tem dívidas desse tipo	52,9%	51,3%	47,4%	53,6%	23,0%
Não sabe	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Já em relação aos tipos de dívida nas cidades, o cartão de crédito continua sendo o principal agente do endividamento, com especial destaque a Florianópolis, com 83,6%. Os carnês, financiamentos, tanto de carro, como de casa e o crédito consignado aparecem logo em seguida quase em todos os municípios.

Tipo de dívida	Cidades				
	Blumenau	Chapecó	Itajaí	Joinville	Florianópolis
Cartão de crédito	61,8%	55,9%	60,7%	53,1%	83,6%
Cheque especial	11,8%	11,8%	12,6%	9,7%	0,2%
Cheque pré-datado	1,4%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Crédito consignado	24,8%	17,3%	17,7%	20,6%	0,7%
Crédito pessoal	25,2%	19,3%	17,7%	17,9%	16,4%
Carnês	48,8%	61,9%	42,4%	56,3%	34,1%
Financiamento de carro	34,7%	20,4%	38,6%	34,6%	11,0%
Financiamento de casa	19,6%	25,3%	15,2%	19,8%	8,4%
Outras dívidas	3,0%	3,1%	1,3%	1,8%	0,5%
Não sabe	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Obs.: Respostas múltiplas – soma pode ser maior que 100%

No que diz respeito ao tempo de comprometimento com as dívidas em todos os municípios a resposta preponderante é “dívidas por mais de um ano”. Blumenau com 70,6% destaca-se nesse ponto. Na média, a cidade cujos moradores adquirem dívidas por mais tempo também é Joinville, com 11,0. A com menor tempo é Florianópolis com 6,4.

Tempo de comprometimento com dívida (Dentre os endividados)	Blumenau	Chapecó	Itajaí	Joinville	Florianópolis
Até 3 meses	3,1%	13,6%	5,7%	2,7%	34,0%
Entre 3 e 6 meses	5,3%	6,2%	5,7%	3,6%	20,6%
Entre 6 meses e 1 ano	6,1%	4,1%	7,6%	4,6%	16,0%
Por mais de um ano	70,6%	52,6%	42,4%	58,4%	29,2%
Não sabe / Não respondeu	15,0%	23,5%	38,6%	30,7%	0,2%
Tempo médio em meses	10,9	9,4	10,0	11,0	6,4

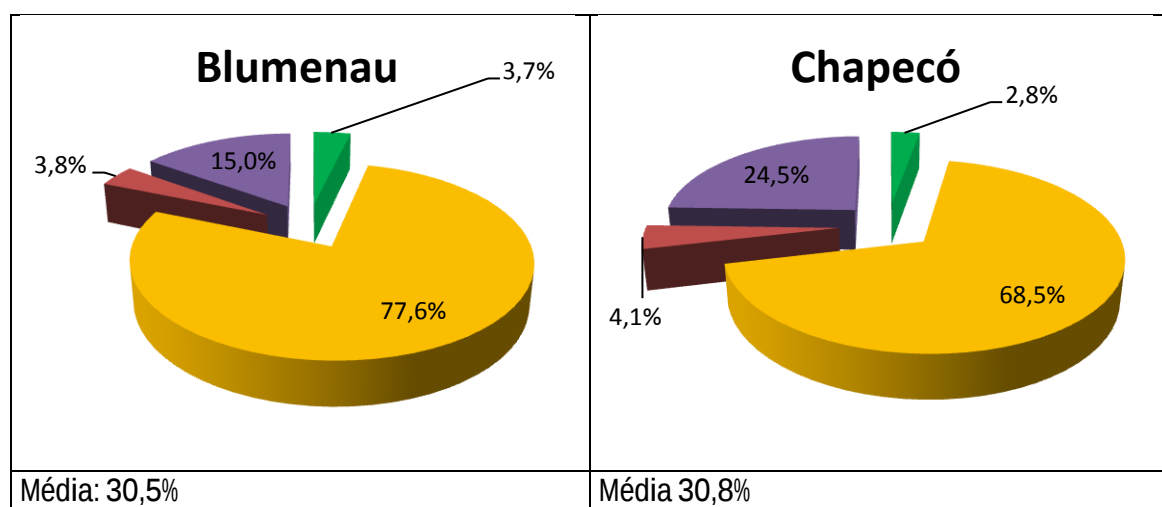
Nas contas em atraso, os moradores de Chapecó com a maior média do estado levam em torno de 80,1 dias para quitá-las, enquanto que em Florianópolis a média cai para 59,9 dias.

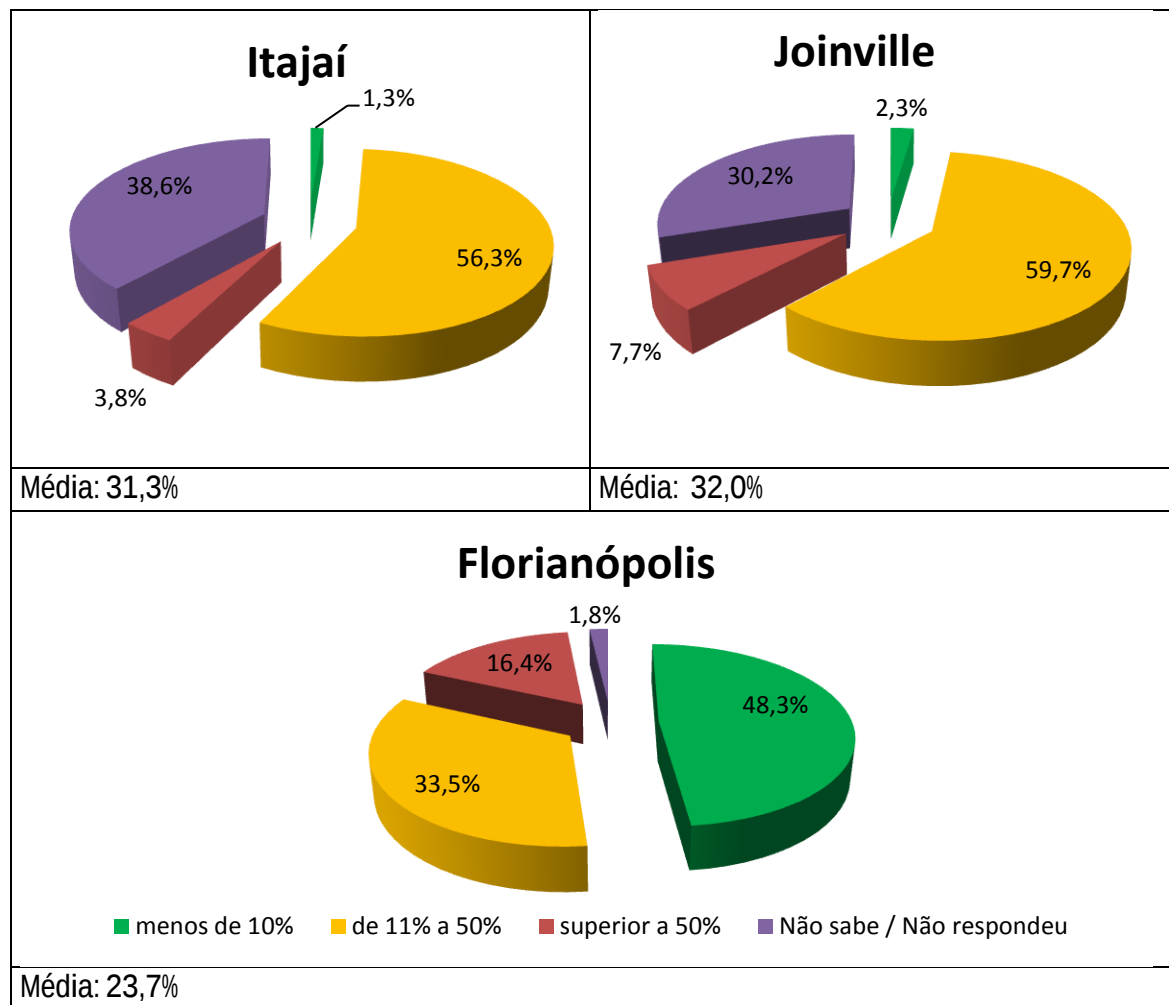
Florianópolis é a cidade que apresenta maior percentual de famílias que poderão pagar totalmente suas dívidas em atraso. Chapecó é a cidade com maior percentual de famílias que não terão condições de pagar totalmente suas dívidas em atraso entre os municípios pesquisados.

Tempo de pagamento em atraso (Dentre as famílias com contas em atraso)	Blumenau	Chapecó	Itajaí	Joinville	Florianópolis
Até 30 dias	22,1%	8,6%	10,7%	12,0%	34,6%
De 30 a 90 dias	19,4%	11,5%	7,6%	10,9%	12,5%
Acima de 90 dias	58,5%	79,9%	81,7%	76,1%	51,8%
Não sabe / Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,1%
Tempo médio em dias	67,6	80,1	79,7	77,63	59,9
Condições de pagamento das dívidas em atraso (Dentre as famílias com contas em atraso)	Blumenau	Chapecó	Itajaí	Joinville	Florianópolis
Sim, totalmente	19,4%	14,4%	10,7%	10,2%	27,9%
Sim, em partes	11,1%	25,4%	0,0%	1,1%	30,4%
Não terá condições de pagar	61,3%	54,5%	71,0%	77,8%	41,1%
Não sabe	5,5%	5,7%	18,3%	10,9%	0,7%
Não respondeu	2,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

A parcela da renda comprometida com dívidas nos municípios está amplamente situada numa faixa moderada (entre 11% e 50%). A cidade que apresenta o maior percentual de habitantes com percentual de renda comprometida com dívidas superior a 50% é Florianópolis (16,4%). No entanto, a cidade na qual as famílias têm a maior parcela da renda comprometida com dívida é Joinville com 32,0%. Por fim, chama atenção o percentual de respondentes entre os municípios que afirmaram não saber o quanto de sua renda está comprometida com dívidas.

Parcela da renda comprometida com dívidas





CONCLUSÃO

A pesquisa de endividamento e inadimplência dos consumidores catarinenses (PEIC-SC) de dezembro de 2018 mostra praticamente estabilidade na qualidade do endividamento das famílias. Neste mês o indicador ficou em 55,3% de famílias endividadas. A inadimplência caiu para 18,1%. O número de famílias que não terão condições de pagar ficou em 11,1%

A parcela da renda comprometida com dívida manteve-se estável. Encontra-se em 28,8%. Por fim, o indicador tempo de comprometimento com dívidas subiu levemente para 9,2 meses, nível considerado alto. Infere-se a partir disso que as dívidas estão sendo estendidas com mais frequência neste período de cautela da atividade econômica, a fim de caber no orçamento e evitar aumento na inadimplência. No entanto, os resultados demonstram que as dívidas vêm se reduzindo em 2018 e o perfil vem melhorando. Todos os indicadores se encontram em níveis estáveis.

Quanto aos níveis de inadimplência, o resultado se apresenta bastante estável, condizente com a situação econômica atual e não apresenta risco elevado, já que o tempo médio com dívidas em atraso se situa num patamar bastante moderado (71,4 dias, contra os 71,9 do mês passado), enquanto que a inadimplência que começa a preocupar, a partir dos 90 dias, permanece estável.

METODOLOGIA

Foram entrevistados consumidores em potencial, residentes nos municípios de Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Itajaí e Joinville com idade superior a 18 anos. Para compor o dado agregado de Santa Catarina os resultados obtidos em cada município foram ponderados de acordo com sua população e dessazonalizados.

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido “p” por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto “d” (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de consumidores em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de consumidores a serem entrevistados foi de 500, ou seja, com uma amostra de no mínimo 500 consumidores, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Os principais indicadores da Peic são:

Percentual de famílias endividadas – percentual de consumidores que declaram ter dívidas na família nas modalidades: cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros;

Percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso – percentual de consumidores com contas ou dívidas em atraso na família acima de 1 dia útil;

Percentual que não terá condições de pagar dívidas – percentual de famílias que não terão condições de pagar as contas ou dívidas no próximo mês e, portanto, permanecerão ou serão potenciais inadimplentes.